
A Influência Holopensênica na Infância: a importância da Evolucin e o ambiente lucidogênico

Andreza Munaretti

RESUMO.

O estudo referente ao período da infância e sua correlação com o holopensene e ambiente lucidogênico é de extrema relevância, visto ser um momento da vida intrafísica no qual a consciência está restringida. O objetivo deste artigo é apresentar os achados pesquisísticos visando contribuir para o esclarecimento quanto a influência holopensênica nos infantes. Os dados utilizados foram obtidos através de bibliografia e registros pessoais. O holopensene é a atmosfera pensênica do conjunto de pensenes agregados ou consolidados, seja da conscin apenas ou de todo o grupo evolutivo. O ambiente é de extrema relevância para a evolução da consciência, pois pode ser o ponto central do processo de recuperação de cons. A *EVOLUCIN* possui o propósito de estudo e pesquisa dos renascimentos humanos, a ressormatologia, embasada no paradigma consciencial. Conclui-se que o artigo procurou explicitar a influência do holopensene na vida do intermissivista, com ênfase na conscin criança.

Palavras-chave. Infante; Mesologia; Pensenologia; Ressormatologia.

INTRODUÇÃO

Relevância. O artigo busca informar quanto a necessidade de aprofundamento nos estudos e autopesquisas referentes ao período da infância em relação com os holopensenes e ambiente lucidogênico, visto que é um momento da vida intrafísica no qual a consciência está restringida, em formação e com maior dependência do ambiente externo.

Motivação. O artigo tem como principal motivação o interesse pela temática devido a atuação do voluntariado conscienciológico na *Associação Internacional de Consciencologia para Infância (EVOLUCIN)* e no *Colégio Invisível da Ressormatologia*.

Objetivo. O objetivo deste artigo é apresentar os achados pesquisísticos visando contribuir para o esclarecimento quanto a influência holopensênica da mesologia nos infantes.

Metodologia. Os dados utilizados na pesquisa foram obtidos através de duas fontes:

1. **Bibliografia.** Pesquisa bibliográfica sobre a temática da infância, com material (livros, artigos, filmes, cosmogramas, vídeos) da Consciencologia e ciência convencional para ampliar a compreensão do tema.

2. **Registros.** Registros pessoais e associação de ideias, oriundas da observação, reflexão de fatos e análise de experiências pessoais.

Estrutura. O artigo está estruturado em 3 seções, apresentadas a seguir, em ordem analítica:

I. Influência Holopensênica e o Desenvolvimento Infantil.

II. Ambiente Lucidogênico e a Evolucin.

III. Casuísticas Pessoais.

I. INFLUÊNCIA HOLOPENSÊNICA E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Holopensene. O holopensene é a atmosfera pensênica ou ambiente intrafísico fixador do conjunto de pensenes agregados ou consolidados, seja da conscin apenas ou de todo o grupo evolutivo.

Grupocarmologia. O holopensene pode ser gerado pelo grupo evolutivo de consciências que possuem conexões. Assim, existem diferentes tipos e conjuntos de holopensenes consolidados, podem ser pequenos, grandes, intensos, sutis, positivos ou negativos. Constituem-se assim os bolsões holopensênicos pelos campos energéticos grupais, de conscins e consciexes (VIEIRA, 2018, p. 12.032).

Parapercepciologia. A maioria das conscins e consciexes não percebem a atuação e influência dos padrões holopensênicos na consciencialidade, por exemplo, influência negativa do holopensene bélico ou a influência sadia do holopensene dos Serenões (VIEIRA, 2018, p. 12.032).

Paranatomia. Segundo Vieira (2018, p. 12.033), “O autorreforço ou realimentação é o princípio essencial do holopensene.” Da mesma forma, o holopensene formado pelo grupo inclina-se a delimitar pensamentos surgidos dentro do mesmo objetivo.

Infância. Conforme Munaretti (2018, p. 12.570), “A infância é o período da vida humana do nascimento à pré-adolescência, caracterizado pela fase de maior restringimento intrafísico após a resso-ma”.

Período. A infância pode ser considerada um período crítico, no qual a conscin usualmente apresenta o restringimento intrafísico, adaptação ao novo soma e contexto social, e assim o infante vivencia situações que trarão aprendizados e influências para toda sua existência.

Influências. O infante e o contexto familiar sofrem influências mútuas dos padrões holopensênicos. Sendo assim, a genética, a paragenética e o *Zeitgeist* exercem desde a gestação interferências sobre a formação da conscin. “O nascimento de uma criança pode mudar o holopensene da família nuclear” (VIEIRA, 2019, p. 1701).

Ressoma. A autolucidez do *Curso Intermissoivo* (CI) impacta na consciex recém-chegada e o choque do holopensene de equilíbrio atua na autocognição. O padrão pensênico influencia no processo da resso-ma, sendo uma variável de afinidade junto ao espaço geográfico, relações grupais, a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP), bagagem seriexológica, entre outros fatores.

Porão. O porão consciencial se manifesta durante a fase da infância e adolescência e é caracterizado pelo aparecimento de traços-fardos (trafares) instintivos. A conscin nesse período é considerada escrava de energias conscienciais não dominadas. Vieira (2018, p. 17.616) assim escreve sobre o porão: “A exaustão da atmosfera do porão da conscin se faz pela ampliação da lucidez, ou da maturidade consciencial integrada, a caminho da holomaturidade”. Para superação da fase imatura é necessária a consciência recuperar unidades de lucidez, promover reciclagens pelo autoenfrentamento e amadurecimento.

Dependência. Principalmente na primeira infância a consciência possui extrema dependência dos familiares, estando à mercê de seus cuidados, exigindo que todas as suas necessidades sejam supridas, sendo assim, a conscin está na fase de estruturação intrafísica e interdependência grupocármica. Segundo Vieira (2007, p. 93) “O materpensene predominante no holopensene infantil, neste caso,

é o desejo de afirmação e participação na expressão da afetividade, ou a autafirmação já esboçante na criança”.

Influências. Na perspectiva da ciência convencional bioecológica do desenvolvimento humano, os microssistemas (meio familiar, ambiente coletivo educacional) e o macrossistema (cultura, *Zeitgeist*) irão influenciar no curso do desenvolvimento. A criança possui alto nível de restringimento consciencial, portanto é indispensável buscar recursos para o desenvolvimento da autolucidez e a recuperação de cons (MORAES *et al*, 2016, p. 01).

Desenvolvimento. Segundo Moraes (2016), pesquisas demonstram que quanto melhor é a qualidade do ambiente de casa, melhor o desempenho da criança no desenvolvimento cognitivo e global, assim como a limitação de recursos do ambiente familiar pode ocasionar atraso no desenvolvimento global de crianças. Moraes *et. al* (2016, p. 07) demonstraram que “fatores que influenciaram de forma negativa o desempenho cognitivo foram a baixa escolaridade materna, a ausência do pai, a desnutrição e o baixo peso ao nascimento. Aqueles que influenciaram de forma positiva foram o fato de a criança estar frequentando escola e a alta qualidade do ambiente familiar”.

Valores. Os valores familiares e sociais também possuem direta influência na formação da conscin. Segundo estudos descritos por Moraes (2016), mães com escolaridade mais alta apresentaram maior preocupação com a estimulação para o desenvolvimento infantil e mães com escolaridade mais baixa valorizaram mais a disciplina (MORAES *et al*, 2016, p. 07).

Família. Nos primeiros anos de vida o microssistema familiar exerce papel fundamental no desenvolvimento infantil. Os responsáveis pelas crianças devem promover necessidades básicas, como afeto, alimentação, saúde, segurança e ambiente estimulante, e assim, os cuidados parentais são mediadores dos efeitos do nível socioeconômico sobre a criança (MORAES *et al*, 2016, p. 08).

Comportamento. Outra variável-base do desenvolvimento é a resposta comportamental nas relações mãe-filho; eles interagem de forma a responder e se adaptar um ao outro. As práticas de cuidado com a criança abarcam as bioenergias, influência holopensênica, valores, temperamento, nível de autodiscernimento e principalmente comportamentos específicos de resposta da criança.

Variáveis. Devido às diversas predisposições e confluências possíveis no desenvolvimento da criança, torna-se relevante à reflexão acerca da otimização do contexto da infância e a manutenção de um padrão homeostático.

II. AMBIENTE LUCIDOGÊNICO E A EVOLUCIN

Definição. Segundo Moreno (2019, p. 01), “O ambiente lucidogênico é a atmosfera, espaço, campo bioenergético ou holopensene catalisador de ampliação da hiperacuidade, da recuperação de cons e da autoconsciencialidade teática”.

Importância. O ambiente é de extrema relevância a consciência, pois pode ser decisivo para o processo de recuperação de cons, influenciando por meio de reforço aos conhecimentos intermissivos vivenciados na pré-ressoma, vinculados na intraconsciencialidade.

Lucidez. O ambiente homeostático pode atuar de forma a despertar precocemente a lucidez na intrafiscalidade. Conforme Moreno (2019), “A fixação de ambiente lucidogênico na vida é priorização

sensata do pré-desperto, pois visa sustentar, na dimensão intrafísica, as bases para o alcance da auto-despeticidade”.

Reciclagem. O ambiente também pode ter o potencial reciclogênico, o qual favorece a conscin empreender reformulações íntimas pró-evolutivas, potencializando a homeostase do holopensene local.

Consciencialidade. A Cognópolis e o trabalho voluntário nas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) promovem a ilha de consciencialidade, sendo oportunidade única e evolutiva para a consciência buscar e adquirir mais lucidez. Segundo Vieira (2018, p. 12.269), “A ilha de consciencialidade é o local, atmosfera ou holopensene cujo isolamento cosmoético, energético, parapsíquico ou evolutivo se assemelha à ilha específica de lucidez e discernimentologia em relação ao ambiente circundante”.

Instituições. As *Instituições Conscienciocêntricas* são associações baseadas no paradigma consciencial, independentes, sem fins de lucro e mantidas predominantemente pelo trabalho voluntário de pesquisadores. A autora busca destacar nesse artigo especificamente a *Associação Internacional de Conscienciologia para a Infância* (EVOLUCIN).

Evolucin. A associação internacional de conscienciologia para a infância (EVOLUCIN) é a instituição conscienciocêntrica (IC), multidimensional e cosmoética, de natureza científica, educacional e cultural, apartidária, sem fins lucrativos, independente, fundada em 29 de julho de 2006, mantida por voluntários, com sede em foz do iguaçu, paraná, dedicada aos estudos, pesquisas e ensino, visando assistir consciências de 0 a 12 anos na recuperação de cons e de atributos pró-evolutivos (MELO, 2018, p. 10.460).

Ressormatologia. A Evolucion possui o propósito de estudo e pesquisa do processo de renascimentos humanos, a ressormatologia, embasada no paradigma consciencial. O público-alvo da instituição é caracterizado por consciências interessadas na autopesquisa e estudo do processo de ressorma, educadores, famílias, crianças e pré-adolescentes.

Holopensene. O holopensene da Evolucion é constituído principalmente pela autopesquisa ressormatológica, recuperação de cons na infância, relações grupocármicas e interassistência ao neointermissivista. “A evolucion materializa o local intrafísico pioneiro e otimizado, no planeta, para acolher, orientar e encaminhar os infantes intermissivistas quanto à recuperação de cons magnos” (MELO, 2018, p. 10.464).

Infância. A infância e as conscins infantes são pontos centrais, porém não únicos, da instituição. A autora optou por destacar as repercussões parapsíquicas específicas para a criança, por considerar a infância um dos períodos chaves da ressorma.

Grupo. O fortalecimento dos laços e relações com o grupo evolutivo desde a infância pela convivência na Evolucion poderá gerar impactos positivos tanto na autoproéxis quanto na maxiproéxis grupal.

Convívio. O convívio junto ao seu grupo evolutivo em ambiente lucidogênico pode proporcionar ao infante fortalecimento das relações e conexões com o *Curso Intermissivo* e consciências intra e extrafísicas do grupo, relevantes para a fase de desenvolvimento da conscin.

Amizades. O reencontro de amizades intermissivas pode ser um princípio catalisador da recuperação de cons e reconhecimento holobiográfico. A nutrição gradual das amizades pode proporcionar peças-chave no trabalho interassistencial e constituição da amizade raríssima.

Mesologia. Ressalta-se a importância mesológica ao infante, pois o meio que a criança está envolva implicará, conforme seu nível evolutivo, no desenvolvimento infantil, na constituição das bases da vida intrafísica e principalmente, na preparação de sua programação existencial. Portanto, cabe aos adultos intermissivistas a orientação e ambientação dos infantes em holopensenes sadios.

Taxologia. Eis, em ordem alfabética, 19 principais potencialidades, recursos e abordagens da Evolucin para o infante:

01. **Amparo.** A conexão com a equipin e equipex especializadas na ressormatologia.
02. **Autoparapsiquismo.** O ambiente catalisador do desenvolvimento lúcido do autoparapsiquismo com ênfase no Estado Vibracional (EV).
03. **Autopesquisa.** Orientação e esclarecimento sobre o processo de autopesquisa ressormatológica e o desenvolvimento do autoconhecimento na criança.
04. **Autorredução.** A promoção da autorredução, autonomia evolutiva e de reciclagens pessoais.
05. **Comunicabilidade.** A vivência e comunicação evolutiva pelas relações grupais.
06. **Cons.** A facilitação da recuperação de cons pelo sistema parapedagógico.
07. **Intermissivista.** Alavancar a identificação e assunção precoce do intermissivista.
08. **Descrença.** O desenvolvimento da autocrítica e aplicação do princípio da descrença desde a infância.
09. **Grupo.** Viabilizar o companheirismo entre o grupo evolutivo e convivência sadia entre consciências de diversas idades, professores, voluntários, educadores, crianças e familiares.
10. **Grupocarma.** A compreensão das relações grupocármicas e promoção de ferramentas para a interassistência familiar.
11. **Holopensene.** A oportunidade de contato e experimentação junto ao holopensene ressormatológico, propício para o suporte ao infante.
12. **Holossoma.** Estímulo a compreensão das características pessoais do holossoma, potencialidade e dificuldades que precisam ser desenvolvidas na infância.
13. **Intelectualidade.** Proporcionar o autodidatismo lúdico e *inteligência evolutiva* (IE) a partir do conhecimento e aprendizagem do paradigma consciencial.
14. **Interassistência.** Promover o desenvolvimento da interassistencialidade e estímulo à realização de tarefas assistenciais.
15. **Liderança.** A oportunização do estímulo à liderança desde a infância.
16. **Preceptoria.** Realização de preceptorias para crianças, famílias e pesquisadores acerca dos processos da ressorma e infância.
17. **Proéxis.** A identificação dos indicadores e diretrizes da proéxis no processo da ressorma e durante a infância.
18. **Profilaxia.** As reflexões acerca da evitação de maiores desvios ou omissões desde a infância a partir das profilaxias dos erros.
19. **Técnicas.** A aplicação de técnicas conscienciológicas para a conscin criança.

Escola. A escola de *cons* é o sistema parapedagógico construído com o propósito de facilitar a recuperação de cons magnos, megafoco proexológico, a partir de resultados teáticos na existência

intrafísica em relação ao *Curso Intermissivo*. A Evolucin funciona como a primeira escola de *cons* para os neointermissivistas e pode ser considerada oportunidade incomparável dessa existência ao infante (GUIMARAES, 2011).

Nulificação. É possível a superação das condições precárias relativas à fase infantil, com priorização maior quanto à *inteligência evolutiva*, ou seja, a conscin pode superar desde a infância o restringimento intrafísico, recuperando *cons* magnos referentes ao período intermissivo e a proéxis. (VIEIRA, 2018, p. 15.820).

Possibilidades. Em razão das diversas possibilidades e variáveis complexas no estabelecimento e formação da nova consciência em sua vida intrafísica, destaca-se que a participação e a presença em ambientes lucidogênicos permitem à conscin a manutenção da lucidez e o desenvolvimento da maturidade consciencial precoce.

III. CASUÍSTICAS PESSOAIS

1. INFLUÊNCIA HOLOPENSÊNICA NA INFÂNCIA

Cidade. A autora nasceu em uma cidade pequena chamada Amparo, na qual, por hipótese, observa-se gradual reurbanização intrafísica e mudança do holopensene bélico e religioso. Segundo Vieira (2004, p. 301), “Há cidades com nomes mais simpáticos, energizando o perfil e as ideias dos habitantes, por exemplo: Amparo, no estado de São Paulo; Céu Azul, no estado do Paraná, Brasil”.

Bolsão. O bolsão holopensênico presente no período infantil, com ênfase no padrão do contexto familiar, pode ser sintetizado:

1. **Autocoercivo.** O predomínio da repressão da autoexpressão, inibidor, com pouco estímulo quanto à liberdade e reforçador do refreamento comportamental.
2. **Religioso.** As influências dogmáticas, supersticiosas e sectárias, predominando no reforço da autoimagem de santidade.

Repercursões. A influência holopensênica pode ser observada pela autora desde a infância pela parapercepção de pressões energéticas, mudança de humor e comportamento conforme os ambientes e contextos nos quais se encontrava.

Afinidade. A autora demonstrou no decorrer desse período afinização principalmente com o contexto religioso, o qual reforçou os *trafars*, por exemplo, de rigidez, autoimagem distorcida, introversão, autoculpa, autovitimização e medo.

Artístico. Em complemento, a autora no período da infância fomentava principalmente o holopensene artístico, fato relevante, pois era a única de sua família com essa afinidade mais explícita. Durante 15 anos, houve o reforço do cultivo de artes corporais. Os principais traços presentes no período da infância foram a emotividade, inventividade, devaneio, sensibilidade e isolamento.

Cotejo. Pode-se gerar a hipótese de evitação ou diminuição de algumas influências mesológicas se os familiares da autora e a autora, em sua condição de infante, tivessem acessado previamente as ideias da Conscienciologia. Com base nessa hipótese, a autora explicita os contrapontos entre os principais traços holopensênicos na infância da pesquisadora e na perspectiva do paradigma consciencial:

Tabela 1 - Contrapontos entre os principais traços holopensênicos.

N ^{os}	Holopensene na Infância	Holopensene Conscienciológico
01.	Repressão	Abertismo
02.	Emocionalidade	Racionalidade
03.	Dogmatismo	Descrenciologia
04.	Superficialidade	Cientificidade
05.	Sectarismo	Universalismo
06.	Assistencialismo	Interassistencialidade
07.	Manipulação	Autonomia
08.	Dispersão	Megafoco
09.	Egocentrismo	Policarmalidade

Fonte: a autora.

2. INFLUÊNCIA HOLOPENSÊNICA NO VOLUNTARIADO

Experiência. Nessa seção, a autora trará algumas reflexões sobre a experiência pessoal vivenciada no voluntariado da Evolucin, a partir da observação e análise da influência holopensênica em si e nos infantes.

Voluntariado. A atuação voluntária na sede da Evolucin proporcionou diversas reciclagens pessoais, porém o impacto do holopensene e contato com amparo de função foram os principais alavancadores das recins e da autorresponsabilização sobre a especialidade Ressormatologia.

Docência. A docência conscienciológica ao infante tem por objetivo o esclarecimento cosmoético interassistencial da criança, sendo uma das abordagens relevantes para a recuperação de cons, o esclarecimento e a precocidade no conhecimento do paradigma consciencial.

Diferença. A docência conscienciológica é ferramenta evolutiva baseada na tarefa do esclarecimento (tares), sendo tarefa essencial para o intermissivista. A autora busca destacar a diferença referente à docência ao infante, pois requer do docente ser especialista, com despojamento pessoal, aprofundamento da autopesquisa teática e conhecimento sobre Ressormatologia e Infanciologia.

Evoluciologia. A Associação Internacional de Conscienciológica para Infância (EVOLUCIN) é Instituição Conscienciocêntrica (IC) dedicada à assistência ao período infantil ou às conscins recém-ressomadas. O primeiro trabalho, fundamental, é a auteducação. O poder mais inteligente e eficaz é sempre de uma equipe ou colegiado. Várias inteligências são superiores a uma inteligência isolada. Aí está a causa do sucesso da equipe entrosada. A docência é a liderança mais nobilitante. O apanágio dos evolucionólogos é viverem sem conflituosidades. (VIERA, 2014, p. 795)

Objetivo. O docente e voluntário possui o objetivo de ser um amplificador da consciencialidade do infante, promovendo a potencialização cosmoética dos holopenseses intra e extrafísicos, predispondo ao bem-estar, à reflexão e a recuperação de cons das consciências.

Observação. A criança, por hipótese, se adapta com facilidade aos holopenseses quando possui afinidade, e demonstra essa adaptação por respostas comportamentais claras. Pela observação da autora, foi possível notar diferentes atitudes e ações da criança conforme os ambientes, por exemplo, na

sala de aula ou no ambiente externo, tal como quando havia a presença dos pais ou de diferentes professores e voluntários, entre outras situações.

Prática. Na prática docente, durante o esclarecimento quanto a conceitos do paradigma consciencial, devido ao campo energético formado, observa-se que os infantes aumentam o nível de concentração e controle psicomotor, sendo a interrelação com o grupo evolutivo papel chave das aulas.

EV. Durante a aplicação de práticas energéticas, quando existe um engajamento do infante, em geral nota-se uma facilidade para mobilização energética e percepções físicas quanto ao Estado Vibracional. A repercussão no holopense interassistencial observada pela mudança de comportamento a partir das práticas energéticas foi o parafato mais explícito vivenciado pela docente.

Questionamentos. A criança possui a tendência natural ao questionamento, buscando compreender o mundo e as relações experienciadas. À medida que as *Instituições Conscienciocêntricas* possuem base no princípio da descrença, aumenta a recorrência de questionamentos dos infantes. Pela experiência pessoal, foi possível notar pelo exercício do questionamento a mudança de bloco pensênico, com predomínio mentalsomático, no qual algumas questões trazidas destoavam do microuniverso infantil ou da cognição esperada pela faixa etária da criança, gerando assim a hipótese de indícios de recuperação de *cons*.

Grupo. Para a autora, a oportunidade da relação entre o grupo de crianças e a imersão no ambiente lucidogênico, independentemente da idade, mesmo nas brincadeiras lúdicas, são básicas para o fortalecimento do grupo evolutivo e a construção de vínculo entre as consciências intermissivistas.

Subjetividade. Certamente cada infante possui sua subjetividade e resposta aos diferentes holopenses e relações, fato este claramente observado pela repercussão única em cada criança. Porém, a autora buscou relatar situações gerais e comuns a elas.

Experiências. Essas experiências pessoais na prática do voluntariado e da docência trouxeram à autora no decorrer do tempo, evidências que auxiliaram na identificação do público-alvo interassistencial. Considera-se assim que a imersão no Holopense ressormatológico na Evolucin possibilitou a recuperação de *cons* e direcionamento da bússola intraconsciencial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Importância. O artigo procurou explicitar a importância da oportunidade que possuem hoje os intermissivistas de estarem presentes em holopenses, ambientes, instituições e grupos que promovem experiências teáticas evolutivas.

Colaborar. Assim, a participação do grupo evolutivo, voluntários, professores, pesquisadores interessados na especialidade é extremamente necessária para que se desenvolva gradualmente o esclarecimento e a interassistência sobre a ressonância e infância.

Continuidade. Sugere-se para aprofundamento do assunto, novas gescons que envolvam a métrica dos impactos da vivência no ambiente lucidogênico da Evolucin a partir de casuísticas de crianças e familiares que puderam experienciá-lo.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Guimarães, Tânia; *Escola de Cons***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 9955 a 9959; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 25.01.22; 10h00.
02. **Melo, Hayde; *Evolucin***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 13; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 10.460, 10.464.
03. **Moraes, Rosane Luzia Souza et al. *O contexto ambiental e o desenvolvimento na primeira infância: estudos brasileiros***; Artigo; *Journal of Physical Education*; Revista; Vol. 27; N. 1; 2016, páginas 1,7 e 8.
04. **Moreno, Igor; *Ambiente Lucidogênico***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Verbetes N. 5.041; apresentado no *Tertularium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 23.11.2019; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 23.01.2022; 21h40.
05. **Munaretti, Andreza; *Infância***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 16; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 12.570 a 12.575.
06. **Vieira, Waldo. *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007, paginã 93.
07. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004, página 301.
08. **Idem, *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019, página 1701.
09. **Idem, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014, página 795.
10. **Idem, *Holopensene***; verbete; In: **Idem**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 15; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 12.030 a 12.034.

11. **Idem, Ilha de Consciencialidade**; verbete; In: **Idem**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 15; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 12.269.

12. **Idem, Porão Consciencial**; verbete; In: **Idem**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 21; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 17.614 a 17.617.

13. **Idem, Nulificação da Infância**; verbete; In: **Idem**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 19; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 15.820.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

01. **Munaretti, Andreza**; *Docência Conscienciológica ao Infante*; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Verbetes N. 5.384; apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 31.10.2020; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 30.01.2022; 09h44.